

QUANDO AVALIAR?

SEMPRE! Durante a consulta de enfermagem, ao verificar os sinais vitais; antes, durante e depois de administrar uma terapêutica analgésica e realizar procedimentos dolorosos, em todos os contextos de atenção à saúde.

O AUTORRELATO
CONTINUA SENDO O
PADRÃO-OURO PARA
MEDIÇÃO DA DOR

IMPORTANTE!

"O relato de uma pessoa sobre a dor que está sentindo **deve ser respeitado**" (RAJA, 2020).

"A **descrição verbal** é apenas um dos vários comportamentos para expressar a dor; a incapacidade de comunicação não invalida a possibilidade de uma pessoa ou um animal sentir dor" (RAJA, 2020).

SOBRE NÓS:

O projeto de pesquisa Manejo da Dor em Povos Indígenas (MADPI) tem como objetivo fomentar e investir no desenvolvimento científico e tecnológico no tema DOR, principalmente, em relação aos povos indígenas e populações vulneráveis. Ainda, tornar o conhecimento científico acessível para os profissionais, estudantes e professores da área da saúde e pessoas da comunidade.

O projeto MADPI recebeu recursos financeiros da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT).

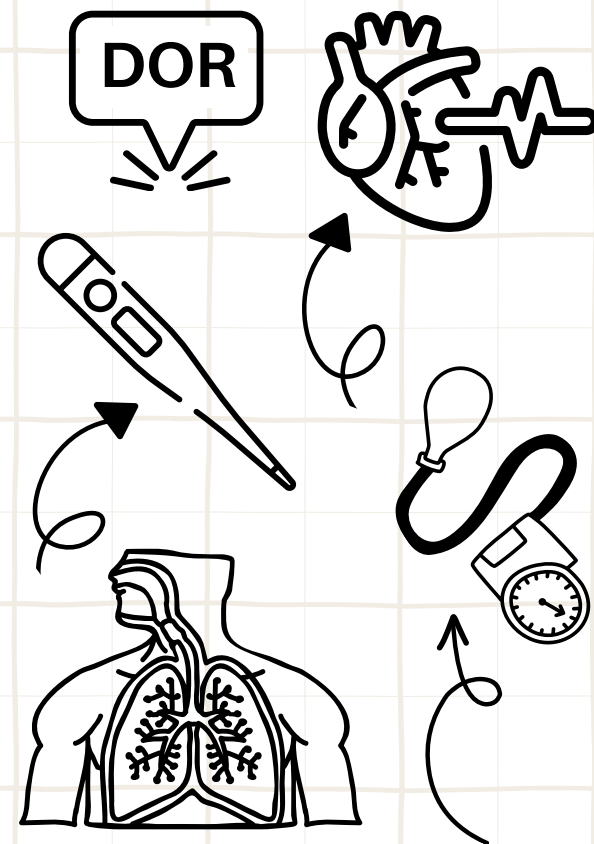
CONTATOS:

Profa. Dra. Pâmela Roberta de Oliveira
pamela.oliveira@ufmt.br

Emanuelle Benedetti Bólico
emanuelle.bolico@sou.ufmt.br



DOR: O QUINTO SINAL VITAL



Janeiro, 2024

O QUE É:

"Dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial" (RAJA, 2020).

"A dor é sempre uma experiência pessoal que é influenciada, em graus variáveis, por fatores biológicos, psicológicos e sociais" (RAJA, 2020)

DOR.

QUINTO SINAL VITAL?

A dor foi reconhecida como **5º sinal vital** pela primeira vez em 1996 por James Campbell (Presidente da Sociedade Americana de Dor). A dor deve ser **SEMPRE** "registrada, ao mesmo tempo e no mesmo ambiente clínico em que também são avaliados os outros sinais vitais" (FALEIROS, 2004, p.

411).



ASPECTOS LEGAIS SOBRE A AVALIAÇÃO DA DOR

RESOLUÇÃO COFEN Nº 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024

§1º Avaliação de Enfermagem – compreende a coleta de dados subjetivos (entrevista) e objetivos (exame físico) inicial e contínua pertinentes à saúde da pessoa, da família, coletividade e grupos especiais, realizada mediante auxílio de técnicas (laboratorial e de imagem, testes clínicos, **escalas de avaliação validadas**, protocolos institucionais e outros) para a obtenção de informações sobre as necessidades do cuidado de Enfermagem e saúde relevantes para a prática:



O **Técnico de Enfermagem** e o **Auxiliar de Enfermagem**, em conformidade com o disposto na Lei nº 7.498/86, e do Decreto 94.406/87, participam da execução do Processo de Enfermagem, naquilo que lhes couber, sob a supervisão e orientação do Enfermeiro.

COMO AVALIAR?

Há muitos instrumentos válidos e confiáveis que podem ser utilizados para avaliar os diferentes domínios da dor clínica (intensidade, características temporais, localização e distribuição corporal), sendo exemplos as Escalas Numéricas de Dor (NRS), Escalas Analógicas Visuais (VAS), Escalas de Descritores Verbais, Escala de Faces e o Questionário de Dor McGill (MPQ).



(Melzack, 1975)
McGill Pain Questionnaire – Português

Nome	Idade	Sexo	Profissão

Intensidade Atual de Dor (VAS)	Intensidade Máxima de Dor (VAS)

Intensidade Atual de Dor (NRS)	Intensidade Máxima de Dor (NRS)

Intensidade Atual de Dor (Escala de Faces)	Intensidade Máxima de Dor (Escala de Faces)

Intensidade Atual de Dor (Escala de Descritores Verbais)	Intensidade Máxima de Dor (Escala de Descritores Verbais)



(Silva e Thuler, 2008)



(Pereira et al., 2015)

